ANNO DE 1840. SABBADO — 21 DE MARÇO. NUMERO 66.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Março 20

Londres	33 d. por 1$000 rel.	
Lisboa	80 por 100 premio, por metal [illegible]	
França	295 reis por franco.	
Rio de Janeiro ao par.		
OURO ---	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$500 a 14$[illegible]
„	Ditas „ „ Novas	14$500 a 14$500
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$100 a 8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros	1$580 a 1$600
„	Pezos Columnarios	1$580 a 1$600
„	Ditos Mexicanos	1$560 a 1$580

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

16 Segunda	S. Cyriaco M.	Sessão da Thez.ª e aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terça	S. Patricio Ap.	Rel., e aud. do J. da 1. v do C. de m.
18 Quarta	S. Gabriel Arcanjo.	Sessão da Thezouraria.
19 Quinta	✱ S José Espozo de N. S.	
20 Sexta	S. Martinho Damiense Arc.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
21 Sabbado	S. Bento Ab.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
22 Dom.	3. da Quar. S. Hemygdio B.	

Mare cheia para o dia 21 de Março.

As 6 horas e 54 minutos da tarde -- As 6 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.
Expediente do dia 17 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas respondendo-lhe que remetta as requisições dos cubos, e barras de madeiras precisas no Hospital Regimental, a fim de se mandarem fornecer pelo Arsenal de Guerra, e quanto ao concerto do tecto do mesmo Hospital, que mande proceder a um orçamento de sua despeza, para a vista delle expedirem-se as precisas ordens ao referido Arsenal.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe que pode ordenar, que pela respectiva folha seja tirada mensalmente a quantia de 22U000 reis do Soldo da Patente do segundo Tenente Jose Antonio Barbosa, que tendo marchado para a Provincia do Maranhão, constituio aqui por seu procurador a Antonio Francisco Dornellas para receber dita quantia, e entregalla a sua familia.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, para ordenar o pagamento do soldo de que trata o precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe, que foi expedida ordem ao Administrador Fiscal das obras publicas para mandar por a disposição do Commandante do Deposito no Quartel do Hospicio, o tijolo e cal precisos para o concerto da casinha alpendre do mesmo Quartel.

Dito -- Ao Director Secretario do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, transmittindo-lhe uma letra do valor de 3;113U598, saldo existente em caixa das contribuições arrecadadas por esta Provincia até 28 de Fevereiro do anno corrente.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas ordenando-lhe que mande concluir com toda a brevidade a obra da Salla destinada as Sessões da Thezouraria das Rendas Provinciaes.

Idem do dia 18.

Officio -- A Administração dos Bens dos Orfãos accuzando a recepção do seo officio de 11 do corrente, a que acompanharão doze exemplares da conta de Receita e Despeza do Patrimonio dos Bens dos Orfãos no semestre do primeiro de Junho ao fim de Dezembro do anno passado.

Officio -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe que o transporte -- Pavuna - deve ir ao Ceará receber o pratico de que necessita.

Portaria -- Ao Major Commandante do Brigue Constança para receber a seo bordo e transportar para a Corte do Rio de Janeiro o Major de primeira linha Fernando da Costa.

Dita -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando que mande aprompta a Salla do Docel do Palacio, para o dia 25 do corrente Anniversario do Juramento á Constituição.

Dita -- Nomeando, e mandando passar patente para o Posto de Major do 1. Batalhão da Guarda Nacional de Nazareth ao Capitão da segunda Companhia do mesmo Batalhão Joaquim Jose de Albuquerque Maranhão.

Officio -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nazareth, communicando-lhe a nomeação supra.

COMMANDO DAS ARMAS.
Expediente do dia 9 do corrente.

Officio - Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, procurando saber o motivo, porque não forão competentemente avisados os facultativos Membros da Junta de Saude, pertencentes ao Batalhão de seu Commando, como se determinou em ordem do dia 6 do corrente.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm Snr. Presidente, communicada em despacho de 7 do corrente dar baixa ao recruta Evaristo Theodoro, por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do primeiro Cadete do terceiro Batalhão de Artilheria Antonio Carlos Paes Barretto, que pedia licença para frequentar os estudos de sua arma, e presentemente o Francez, no Liceo desta Cidade, obrigado ao serviço do Batalhão no tempo das ferias, e ao comparecimento das revistas geraes; e extraordinarias do mesmo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., propondo para demissão os soldados do terceiro Batalhão de Artilheria Alexandre Gomes de Jesus, Benedito Pereira de Mattos, Francisco Antonio Primeiro, e Francisco Antonio Segundo e do Deposito, Manoel Bizerra de Menezes, Manoel Camello, Joaquim João Florencio, Antonio Bernardo, e Gonsallo Jose do Amorim, todos julgados incapazes do serviço pela junta de Saude em sessão de hontem, acrescendo ser o ultimo de avancada idade, e carregado de filhos, alguns dos quaes existem em sua companhia no Deposito.

Dito -- Ao mesmo Exm Sr., remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do Major Fernando da Costa, que pedia se lhe mandasse abonar a gratificação addicional pelo tempo que tem permanecido nesta Provincia, vindo do Pará com distino a Corte, para onde deve seguir na primeira occasião

Dito -- Ao Major Commandante interino da Fortaleza do Brum, ordenando-lhe em resposta ao seu officio desta data, que mandasse apresentar a parelha de Calcetas de que tractava em seo dito officio, a fim de separalos e subistituir por outro, o que tinha adoecido.

Dito -- Ao Tenente Coronel Administrador Fiscal das obras publicas, disendo-lhe, que tendo infermado o Calceta Luiz Alves, que acorrentado a outro fôra a pouco remettido para a Fortaleza do Brum, tivesse a bondade de mandal-os reparar, e de substituir o doente por outro, para o que havia expedido ordem ao Commandante da dita Fortalesa, a fim d'os mandar apresentar.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que nesta data havia mandado tirar pela folha respectiva a prestação mensal de 2U000 reis que em socorro de sua Mãi Anna do Espirito Santo, deixou do 1. de Fevereiro em diante o soldado Joaquim Firmo, expedicionario ao Maranhão.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando incluir na folha das prestações o soldado Joaquim Firmo, tirando-lhe do primeiro de Fevereiro em diante, a prestação mensal de 2U000 reis, que em socorro de sua mãi Anna do Espirito Santo deixou nesta Capital.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.
--A Pauta he a mesma do N. 63.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 19 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr.--Partecipo á V. Exc., que hontem não occorreo novidade.

Dia 20.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Joze Antonio de Barros, e Antonio Joze da Silva, brancos, pelo Sub-Prefeito de S Antonio por estarem em desordem; Miguel Luiz da Purificação, preto menor, por um soldado de Policia por ter fugido da companhia de seo mestre; Antonio, tambem preto, escravo de Luiz Bizerra, por um Capitão de mato, por estar fugido; e Antonio Francisco de Souza, pardo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por lhe ser apprehendida uma faca de ponta.

E' o que consta das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.
5. Sessão ordinaria de 16 de Março de 1840
Presidencia do Snr. Rios

Comparecerão os Snrs. Souza, Chaves; Mamede, Oliveira, e Vianna; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario declarou não haver expediente algum.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se a Sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Rios, Pro-Prezidente. Souza, Chaves, Mamede, Oliveira, Vianna.

Está conforme.
O Secretario.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.

NOTICIAS PROVINCIAES.
Rio de Janeiro.

As folhas recebidas da Corte só nos adiantão quatro dias depois das ultimas noticias; já publicadas, e neste curto espaço nada encontramos de notavel, no que diz respeito ao Rio de Janeiro. Porem na Villa de Paracatú em Minas Geraes a ordem publica tinha sido um pouco alterada. O Juiz de Paz do districto da dita Villa pronunciou um homem pelo crime de estellionato, e o fez recolher a cadêa: este recorreo da sentença de pronuncia para o Juiz de Direito, que lhe concedeo "habeas corpos" em virtude do que foi solto; mas o Juiz de Paz o tornou a prender de novo, e o Juiz de Direito o tornou a soltar. A esta luta seguio-se tomarem armas duas companhias da guarda nacional para fazerem executar as ordens do Juiz de Paz, e a muito custo consegui-se o restabelecimento da tranquilidade publica.

MARANHAO'.

Palacio do Governo do Maranhão 27 de Dezembro de 1839.

Ordem do dia.

S. Ex. o Snr. Presidente da Provincia manda publicar para conhecimento da tropa existente na Provincia, e seus habitantes que o Cidadão Barata, restaurador da Villa da Tutoya: não podendo pela falta de munições e pequeno numero de defensores da legalidade sustentar aquelle ponto, depois de por a salvo as familias nas ilhas visinhas, acampou-se na povoação das Carnaubeiras, onde a 4 do mez passado foi cercado por mais de 300 rebeldes. Auxiliado porem pelo prestante prefeito da Parnahiba o snr. Joze Francisco de Miranda Ozorio, com munições e algumas praças, depois de seis dias de fogo; conseguio despersar os salteadores, tendo-lhes feito 23 mortos, alem de muitos prisioneiros feridos. Dos rebeldes fugidos parte se apresentarão na Parnahiba, outros desanimados procurarão suas casas, o resto emfim se'encaminhara á reunirem-se com seus companheiros de crime, existentes então no Iguará. Soffreo a legalidade, apenas o prejuizo de 8 feridos dos quaes 2 gravemente, e que dão esperanças de prompto restabelecimento. O cidadão Barata tem depois feito explorações por ambas as margens do Parnahiba e as estendeo até Mariquitas, S Pedro, e Aréas: batendo n'ellas os grupos de rebeldes que foi encontrando, e fasendo-lhes nestes passeios o estrago de 3 mortos, e 8 feridos: destruio todas as trincheiras, e aquartelamentos rebeldes existentes nas margens do rio; tomou-lhes a misera bagagem composta de redes, surrões, 10 armas e quarenta cartuxos, farinha, carne secca, e uma vaca esfolada. Contão os prisioneiros e apresentados, que o desanimo entre os facciosos era muito grande, e que sentião extraordinaria falta de munições. As forças reunidas do capitão Pedro Paulo de Moraes Rego, e capitão mór Valerio Alves de Souza elevavão-se a mais de 700 praças á 14 do corrente, mas se achavão com muito pouco armamento, e munições, estes artigos hião-lhes ser fornecidos por intermedio da Parnahiba, cujo prefeito tem tambem para o acampamento de Sapucaia e porto da Repartição extendido seus desvellos. Uma força de 200 praças do batalhão provisorio do capitão mór Valerio, e 100 da força do capitão Pedro Paulo baterão os rebeldes em Nazareth, e os dispersarão. Perderão os rebeldes alem de hum cabo bem armado com boa granadeira, e 60 cartuxos, muitos feridos, como indica a grande copia de sangue encontrado. Era commandante dos rebeldes n'esse ponto, o faccinoroso Pedregulho que assassinado foi depois á 3 do corrente pelo intitulado coronel commandante em chefe Pedro Alexandrino dos Santos, pagando assim seus horrorosos crimes ás mãos de outro assassino; uma outra partida de 450 praças a 8 do corrente atacou os rebeldes em suas trincheiras das Areas, e depois de 3 horas de vivo fogo, ficarão senhores do campo, matando aos rebeldes 9 salteadores, e ferindo mais de 40, dos quaes a maior parte gravemente, tivemos a lamentar a perda de 3 mortos, 11 feridos, e 5 extraviados, e que até ao dia depois do attaque, não erão apparecidos. Entre os mortos se nota o alferes do extincto regimento de milicias de Caxias, Joze Adriano Gonçalves da Igreja. Grande ou quasi toda a gloria d'este dia se deve ás boas disposições do snr. commandante da partida, e aos snrs major do 2 batalhão de guardas nacionaes do Burity Domingos da Costa Lima, e Leonardo Joze de Lima, e aos valentes do batalhão provisorio, o capitão mór Valerio, unicos que aleta do alferes Igreja, soffrerão do fogo

rebelde. Os balaios nas Arêas, tiverão o arrojo de se apresentarem em frente da villa do Brejo, onde descansava a nossa tropa das fadigas do attaque, mas desapparecerão no momento em que os bravos mostrarão intenção de lhes dar o castigo de sua arrogancia. As nossas forcas da comarca de Caxias, teem alcançado victorias contra os salteadores que os pretendião cortar: achaõ-se hoje parte unidas ás tropas do Piauhynas visinhancas do Estanhado, e parte no acampamento do capitão mór Valerio.--Suppoem-se a comarca de Caxias abandonada pelos rebeldes, por quanto os chefes que n'aquella comarca estavão, existem hoje em torno do Brejo. Por toda a parte mostrão os rebeldes grande desacoroçoamento, e as deserções entre elles continuão em grande escalla.

Assignado Joaquim Joze de Santa Anna Abreu, tenente Ajudante de ordens do governo.

Artigo Officiaes.

Illm. Snr. -- Em dacta de 11 do corrente, em consequencia do officio que me foi derigido por V. S. Sellado com o n° 29, dei a Vella desse Acampamento, pelas 11 horas da noite, chegando a esta Povoação no dia 16 por tarde, pelos 5 horas do dia seguinte tomei posse do Commando deste ponto. A Forca actual que faz sua defeza, Armamento, e munições e mais petrexo de guerra, e de boca, consta do mappa incluzo. O Estado de defeza em que achei este Ponto, é o seguinte. o Campo que faz a face da Campanha, acha-se roçado em distancia de 60 passos; circulla toda a Povoação um máo intrincheiramento, com pouca segurança o qual vou reparar. Pontos que os reberdes occupão em nossas imediações pelo rio acima, ao lado da margem esquerda confrontando com a povoação do Piriá há o 1° Ponto Guarnecido, com 90 reberdes, intrincheirados, distante daqui uma legoa. 2.° Pôto, seguindo o rio Piriá da parte direita no lugar Túcum, acha-se 60 em distancia de 2 legoas. 3.° no lugar Mapary, denominado rampa, ha úm Piquete de 20: julguei fazer esta pesquiza necessaria dos rebeldes que mais recentemente se tem aprezentado, conhecedores de taes reuniões, não restandome por isso duvida alguma que os reberdes que hoje nos cercão, não passão de 200 No dia 21 pertendo seguir a bater o 1.° ponto, e será logo, e logo. V. S. informado do que occorrer a respeito. Deos Guarde a V. S. Quartel na Povoação da Miritiba 19 de Janeiro de 1840.--Illm. Snr. Luiz Antonio Favilla, Tenente Coronel e Commandante da 1.ª Brigada, -- Assignado -- João Luiz de Castro da Gama, Capitão e Commante. -- Conforme. Eduardo Joaquim Pereira d'Oliveira, Alferes e Secretario do 1.° Batalhão de Guardas Nacionaes Destacados, servindo de Secretario da 1.ª Brigada.

-- Os traficantes, ou pequenos negociantes forão em todo o tempo considerados como o flagello da ribeira do Itapucurú, pela grãde desmoralisação, que promoverão entre os escravos, excitando-os a furtar generos para lhe serem dados em troca de caxaça, ou artigos senão nocivos, ao menos de muito menor valor do que aquelles, que pelos pretos lhe erão clandestinamente dados. Homens de taes sentimentos são capases agora, apezar das medidas que tenho tomado, de condusir polvora, e outras municiõens de guerra para serem vendidas aos rebeldes, e devendo empregar-se todos os meios possiveis para evitar commercio tão damnoso: recommendo a V. S. que faca proceder aos mais minuciesos exames nas Canoas que navegarem para o interior, recommendando aos Commandantes dos Pontos, a que ellas aportarem, que sem escapar volume, facão com que nem hum deixe de ser revistado, devendo desde já ficar certo que d'aqui tem ido polvora em garrafoens, garrafas, e dentro de barricas de bolaxa. Como as pessoas em poder de quem forem encontradas municiõens de guerra não podem na epoca actual dar-lhes outro destino, que fornece-las a rebeldia, e reanimala d'esta arte, V. S. determinará que sejão prezas em flagrante, e me dará logo parte do que houver occorrido, e com toda a minuciosidade, afim de poder resolver. -- Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo do Maranhão em 23 de Janeiro de 1840. -- Manoel Felisardo de Souza e Mello. -- Snr Prefeito e Supplente do Itapucurú-mirim. -- Iguaes ao Sub-Prefeito da Comarca de Vianna, e ao Commandante das Forças Expedicionarias.

(Da Chronica Maranhense,)

RESTAURAÇAÕ DE CAXIAS. PROCLAMAÇAÕ.

Caxienses! Parabens! A vossa cidade restaurada já vio tremular sobre seus muros o Estandarte de legalidade: diante dos guerreiros, que vierão coroar vossos exforcos, e satisfazer vossos dezejos hum só rebelde não ouzou fazer-se firme! Esses inimigos da Patria, e do Imperador, que vos cobrirão de luto, saquearão as vossas cazas, talarão os vossos campos, e destruirão as vossas propriedades, fogem espavoridos para se escaparem aos golpes das nossas carabinas. Eia Caxienses! Se muito está feito, muito inda resta a fazer para completar-se a gloria começada neste dia, que será hum dos famozos da vossa era brilhante. Rodeai pois o estandarte legal: reuni-vos á nossos bravos, que, deixando seus domicilios, vierão lancar-se em vossos bracos, de pois de longas fadigas, sem curarem dos perigos, que a companharão desde os vossos trinta e nove dias de assedio. Sahi de vossas occultações tenebrozas, e vinde apprezentar-vos para nos ajudardes tomando as Armas com que podereis deffender a vossa vida e honra; manter o repouzo de vossas familias; sustentar o Imperio da ley, que a 7 mezes foi substituido pela rebellião, pelo crime, e pela anarquia. Hum só de vós, que recuzar prestar-se para fazer parte de nossas Forcas será considerado inimigo do Throno Brazileiro. Viva S. M. o Imperador do Brazil! Viva a Nacão Brazileira! Viva a Integridade do Imperio!

Caixias 24 de Janeiro de 1840

Francisco Sergio de Oliveira.

Tenente Coronel Commandante das Fo ças Expedicionarias.

Quartel do Commando das Forças Expedicionarias na Cidade de Caixias 25 de Janeiro de 1840.

-- O Tenente Coronel Commandante em Chefe das Forcas Expedicionarias, possuido do maior regozijo, faz saber as forças do seu commando que hontem teve lugar a restauracão da importante Cidade de Caxias, crescendo em ponto o regozijo pelo bom resultado da acção da qual nenhuma morte ou ferimento resultou do fogo dos rebeldes aos deffensores do Monarca. Para este tão feliz successo muito contribuirão as Forças collocadas na Trezidella, sendo a Cavallaria do Snr. Tenente Coronel Francisco Dias Carneiro e a Infantaria do Snr. Tenente Francisco Affonco Xavier Bastos, com as quaes os rebeldes contavão como as de que só podia o Governo dispor. Na madrugada do dia 24 do corrente posta em movimento a Columna seguio na vanguarda o Snr. 1 Commadante do Corpo Provisorio do Codó Honorio Pereira de Burgos, por assim o haver pedido; esse cidadão Soldado, abastado em beus, e independente de graças, movido somente pelo verdadeiro patriotismo, deu provas do seu valor na escaramuca com os rebeldes ao entrar da Cidade: e não menos merece ser elogiado o Snr 1. Commandante Fernando Carneiro Junior do dito corpo do Codó, que o acompanhou e o Snr. Capitão da 2. Linha Francisco Joze Vianna. A Artilheria que era commandada pelo Snr. 1. Tenente J. J. Pessoa, que não tendo na acção de operar com tudo o seu sangue frio me satisfez. O Snr. Capitão Ernesto Emiliano de Medeiros Commandante do 3. Batalhão Expedicionario desenvolveo aquella coragem, e boa direcção, que se lhe não pode negar. O Snr. Capitão da Cavallaria Altino Lellis de Moraes Rego que commandou hum Esquadrão dessa arma, cobrio a retaguarda e portou-se como era de esperar. O Sr. Pagador Joze Joaquim de Figueredo e Vasconcellos que voluntariamente levava o Estandarte N. portou-se como ja o fez no ataque de Iguarassú. O Snr. Tenente Ajudante Joaõ Paulo de Miranda, meu Ajudante d Ordens, desempenhou com promptidão tudo o de que foi encarregado. O Snr. Capitão Quadros, e assim todos os mais officiaes se portarão dignamente, pelo que lhes rendo os meus agradecimentos, e igualmente aos Snrs. Sub-Prefeito do Codó Raimundo Alves da Cruz, e Tenente Coronel Severino Dias Carneiro, que apezar de doente deixou a canôa em que vinha, para ter parte na restauração do lugar que o vio nascer. Os rebeldes ignorantes de hum tão rapido movimento nao derão tempo pela sua fuga, a que os nossos bravos Imperialistas mostrassem o quanto dezejão vingar a unidade do Imperio ultrajada nesta bella Provincia, por isso que correrão em debandada, deixando dois mortos, e 16 prizioneiros. Não sendo justo deixar no esquecimento o bom serviço que nesta occasião prestou Manoel Rodrigues Ferreira Coque, e todas as mais praças da expedição lhes dou tão bem os meus agradecimentos. Assignado. Francisco Sergio de Oliveira.

Ordem do dia n. 30.

-- O Illm. Snr. Tenente Coronel Commandante das Forças Expedicionarias--ordena que no dia 1. de Fevereiro se acharáõ n este Quartel todos os Srs. Facultativos para inspecção dos doentes. Os Srs. Comm. dos corpos mandarão as praças inspeccionadas accompanhadas d'uma relação nominal-Uma partida mandada pelo Sr. Tenente Coronel Francisco Dias Carneiro conseguio debandar no dia 28 d'este mez a força consideravel dos rebeldes, que sob o cõmando do Ruivo tinha fugido d esta Cidade, e se achava reunida na Fazenda Monteiro: os malvados perderão 18 mortos, e deixarão 8 prizioneiros, 17 cavallos, 3 Burros, 12 bois e toda a sua bagagem, constantes de bagatellas; e mais consideravel foi para o inimigo essa derrota por ter perdido 2 dos seus officiaes mortos, e um prizioneiro --Dos nossos bravos ficarão um soldado morto, e 16 feridos, sendo 9 levemente inclusive o Tenente de Artilheria Joze Alves Pinto de Almeida, e 7 feridos gravemente. No dia de hontem o Sr. Alferes Antonio Sampaio com a pequena partida com que sahio a explorar as paragens do Ouro, acaltou os rebeldes no Bacabal, e causou-lhes o prejuizo de 5 mortos, trez prisioneiros. O mesmo Illm. Snr. Tenente Coronel Commandante manda communicar ás Forças de seu Commando estes felizes successos de nossas armas para q.e partilhem do prazer q.e sente sempre q.e as nossas Forças expedicionarias se cobrem de louro na guerra, e para reconhecerem a justiça dos seus agradecimentos rendidos ao Snr. Tenente Coronel Francisco Dias Carneiro, e Alferes Sampaio, e assim ás mais praças que com taes Commandantes tambem se destinguiraõ. Assignado. João Paulo de Miranda, Tenente Ajudante as Ordens.

Nota dos Infelizes que sabemos terem sido mortos pelos malvados na cidade de Caxias e seos Contornos.

Assassinados dentro da Cidade,

Manoel José de Castro.
Lazaro Henriques Pereira.
José Manoel Fernandes da Costa, todos estes velhos de mais de 80 annos.
José da Costa Furtuna.
Manoel Pereira Pinto.
Hum Filho de José Manoel Fernandes da Costa.
Antonio Martins (Genro do Passara)
Augusto da Silva Torres.
Hum enteado de Bento Bastos.
José Carlos dos Santos.
Doutor Raimundo da Crus e Silva (alem de outros muitos)

Assassinados na Fazenda S. Domingos.

O Capitão João Luiz de Figueredo e Almeida.
O Capitão José Justino de Figueredo e Almeida.
Benedicto de Almeida e Brito.
Doutor Henrique José de Novaes.
Alexandre José de Novaes.

Assassinados na Fazenda d'Agostinho Braga.

Miguel Ferreira de Goveia Pimentel Belleza.
José Joaquim d'Abreu.
Um Feitor da Fazenda da Piaçaba.
O desgraçado Joaquim Francisco de Seixas Dourado que pereceo a fome e sede.

Devo notar-lhe que o numero dos mortos he mui superior a este, que só è daquelles de quem temos maior conhecimento, e cuja desgraçada sorte devemos chorar toda a vida.

-- No dia 24 de Janeiro pelas 11 horas do dia tremulava a bandeira brasileira no Morro da Taboca Caxias acabava nesse momento de ser restaurada pelas armas imperiaes. Os rebeldes que se achavão dentro da cidade, capitaneados pelo Ruivo, Pio, Lamego, Correia Lima, pouca resistencia fizerão, fugindo quasi ás primeiras descargas dos nossos bravos, cuja guarda avançada occupava Trezidella desde 22. Apenas forão mortos na entrada dous delles, e aprisionados 14.

Mas a alegria de huma tal victoria foi enturvada aos vencedores pela melancolica apparencia a seus olhos esse montão de ruinas: algumas casas arrasadas, outras destelhadas; as portas de todas arrombadas; as sallas e alcovas escavadas; os moveis quebrados e inutilisados; o algodão desencacado, e a pluma espalhada pelos quartos e quintaes; as ruas silenciosas, immundas, e povoadas de cadaveres meio consumidos, entre os quaes foi reconhecido o do generoso e exforçado Raimundo da Cruz e Silva! Toda a população da segunda capital provincia, do rico emporio dos nossos certões, de Caxias em fim, composta n'outro tempo de 10 a 12 mil habitantes, consistia somente em 3 familias redusidas a ultima desesperação, que choravão sobre o cadaver da cidade destruida o seu infortunio e deshonra!! Tudo o mais havia desaparecido!!! Desventurados caxienses! Uns succumbirão aos golpes dos assassinos; outros perecerão á mingua; outros (e este é o maior numero) andavão errantes pelos matos, e procuravão um azilo entre as feras menos crueis do que os homens; outros causadores de tantos males andavão lançados com os rebeldes; e poucos bravos, dos que forão presos na primeira invasão, e puderão evadir-se ao poder dos canibaes depois de longos padecimentos, entravão com os restauradores na cidade deserta.... Caxias era um vasto cimiterio!... No meio de tanta desolação e miseria a perda menos sensivel é a da vida e fazenda! Muitas donzellas bem nascidas forão desfloradas, muitas violentadas a fazerem casamentos tão desiguaes, que equivalem á mesma deshonra, muitas familias respeitaveis cubertas de opprobrio...(*) A' vista deste expectaculo tão lastimozo e funebre os hymnos de triumpho bem depressa se converterão em lagrimas de dôr e gritos de indignação!

Tal é hoje o estado da infeliz Caxias, despojada de tudo que a fazia grande. Apenas se contão no seu recinto 4 casas que não forão roubadas; a de um francez por nome Izidoro, na qual se acharão 500 sacas, 80 bahus, e muitos outros effeitos, que o senr. coronel Sergio mandou inventariar; as de José Vicente Honorio, e Zacarias Fernandes, presos com outros como rebeldes na primeira invasão pelo sub-prefeito Raimundo da Cruz, e que vagão hoje soltos; e a do senr. João Fernandes de Moraes. Tudo se acha devastado e consumido, não só na cidade, porem muitas leguas ao redor: a fome não fará naquelle destricto menos estragos do que os rebeldes. As mesmas tropas imperiaes tem de ver-se brevemente em grandes apuros se não forem soccorridas de prompto com viveres, munições e armamento. Cumpre ao governo fazer todo o genero de exforços para conservar á legalidade o primeiro ponto militar de toda a provincia, o centro natural de opperações para 2 poderosas commarcas que ainda existem rebelladas, o principal ponto de contacto entre as forças do Maranhão e Piauhy, que devem obrar de acordo para exterminarem a hydra da revolução. Os exforços do governo nesta parte devem ser tanto mais constantes, quanto menos favoravel é a estação, e maior é a distancia em que se acha do quartel general aquelle ponto. Caixias já cahio 2 vezes em poder dos rebeldes por falta de soccorros. O regular estabellecimento de correios muito concorrerá para a conservação de uma conquista tão importante.

A occupacão militar de Caxias vale ella só na nossa opinião tanto, como todas as outras vantagens que tem obtido as forças do governo. A posse dessas ensanguentadas ruinas sobre que hoje fluctúa o estandarte da legalidade, é mais que muito importante, é indispensavel por muitos principios ao triunfo da boa causa. Esta verdade parece que nunca foi bem comprehendida no tempo da passada administração: e com tudo o effeito moral de uma similhaute conquista é grande e fertil em resultados; é um golpe mortal dado á rebellião. A noticia da primeira invasão daquella cidade a 30 de Junho poz a capital na mais extrema consternação, infundio um terror geral, fez vacillar a constancia dos povos, e ameaçou a subversão total da provincia: e não se attendia sómente aos grandes recursos que os rebeldes acharaõ na segunda praca commercial da provincia, mas ao effeito moral. Quando Caxias foi de novo invadida pelos rebeldes a 9 de Outubro já ella se achava destruida, e quasi no mesmo estado, em que agora está, mas a noticia dessa ultima invasão causou novo abalo e estremecimento nos animos, porque os povos attendiaõ ao effeito moral. Aquella cidade servio de foco á revolta, e de centro a rebellião. Foi alli que os rebeldes organisáraõ a insurreição, e a rodearaõ de algum prestigio, elegendo um governo: alli quasi toda a opposição figurou na revolta, ou insurreccionando destrictos, e capitaneando bandos armados, ou exercendo cargos da nomeação dos rebeldes. A posse da cidade mais

(*) O malvado Bernardo Antonio da Silveira com trinta homens armados invadio a casa de uma senhora illustre, e roubou-lhe uma filha. Faltava mais este attentado para encher a medida dos crimes de semilhante monstro!

consideravel da provincia depois da capital deu a rebelliâo muita força moral; força essa que se annulla inteiramente com a conquista que acaba de ter lugar. Em poder dos rebeldes Caxias ameacava a provincia inteira; occupada pelas nossas forças essa cidade é como o preludio da pacificação geral do Maranhão. Cahio Caxias, cahio a rebelliâo.

Depois da entrada das nossas tropas haviaõ-se apresentado mais de 100 individuos; isto em 4 dias. O Sr. Francisco Dias Carneiro depois de haver batido os rebeldes no Monteiro lugar pouco distante de Caxias, matando-lhes 18 homens; e aprisionando 8, avançava a grandes marchas para o Puty, a fim de abrir communicação com as forças do Piauhy.

Honra seja feita aos restauradores de Caxias, que conseguiraõ levar a fim tão gloriosa empresa, depois de tantos e tão renhidos combates no Codó, Croatá, Bom Jesus, Guanaré, Piaçaba etc.! Honra e gloria ao Sr. Coronel Sergio, cujos importantes serviços a esta provincia não podem ser escurecidos, apezar das calumnias dos seus detractores. Honra e gloria ao Sr. Capitão Ernesto a quem se deve em grande parte o feliz resultado da expedição sobre Caxias. Honra e gloria aos Srs. tenente Bastos, Francisco, e Severino Carneiros. Honorio Burgos, a todos os Srs. Officiaes, e a todos os bravos que arriscaraõ as suas vidas na conquista da cidade.

Parabens Maranhenses! está restaurada a cidade de Caxias!

(Supplemento á Revista.)

OEIRAS 27 DE DEZEMBRO.

Hoje das duas para tres horas da tarde fomos aqui surprehendidos por uma occurrencia desagradavel.

Por occasião de abrir-se uma prizão, que contem parte dos prisioneiros feitos na Campanha, para se lhes dar a comida, arrojaram-se elles sobre a guarda, que tinha bayonetas caladas na porta, e armados de achas de lenha, que foraõ apanhando, e outras que já tinham, depois de ferirem a 3 soldados, e serem alguns feridos, evadiram-se em numero de 70. No mesmo momento um alarma reunio em torno da Cadea todos os Cidadãos desta Capital, que poderam sustentar uma arma de qualquer especie, e debaixo de copiosa chuva perseguiram a estes malvados, que em continuos sustos nos trazem São 6 horas da tarde, e sómente 17 rebeldes deixaraõ de ser até este momento apanhados. No conflicto foraõ mortos 9; 22 grave, e 9 levemente feridos, escapando sómente treze incolumes.

Muitas pessoas, que se persuadiaõ da necessidade de falsos alarmas para conhecer-se na actual crize o espirito dos habitantes desta Capital, e têl-os alerta para qualquer occurrencia, ficáraõ hoje convencidas do amor que os Oeirenses consagraraõ ao publico socego, e de sua aversão aos desordeiros, quando viraõ que muitos anciãos, e pessoas respeitaveis se apresentaraõ com a roupa que vestida tinhaõ, e com a primeira arma que encontraraõ a um inopinado rebate Uma tal promptidão, e o desejo que tinhaõ todos de verem capturados os fugidos rebeldes, muito agradou ao Exm. Sr. Presidente, que deo mostras de sua satisfação vendo-se rodeado de Cidadãos de todas as classes e idades, que só esperavaõ seu menór aceno a bem da publica tranquillidade.

(Do Telegrafo de Oeiras)

PARNAHIBA 14 DE FEVEREIRO.

Quartel do Commando em Chefe no Acampamento da Sapucaia 3 de Fevereiro de 1840

Ordem Geral n. 13.

Chefes, Officiaes, Officiaes Inferiores, Soldados, e mais praças do meu Commando! Os Rebeldes que no dia 25 do mez passado haviaõ em sua perda atacado o nosso ponto alem do Rio, na Repartição, voltaraõ de novo na manhã d'ontem, com o intento de se apossarem de um ponto por nós defendido!! Vãas esperanças! Aos bravos ahi destacados não cabe o dezar, a defeza foi como sempre, e coadjuvado o Destacamento com os Piquetes que do Acampamento partiraõ, aos rebeldes sahio cara a tentativa, explorou-se o campo, em 3 columnas, e muito sangue, e outros vestigios, provaraõ a sua completa fuga, e derrota. Ao Sr. Capitão José Francisco Serejo Commandante do ponto da Repartição, e os Srs Capitão João José do Rego Junior, e Tenente Alexandre de Souza Barbosa que partiraõ na exploração da esquerda, Capitão Antonio Fereira Junior, e Alferes Custodio Jose de Souza Lima, que partiraõ na do centro, Capitão Leonardo José de Lima, e Alferes Virissimo d Azevedo Costa, que partiraõ na direita sendo os louvores devidos a seu denodo, e prezo de os ter por companheiros.

Não menos contempló em louvor, e apreco o Sr. 2. Tenente de Artilheria Manoel Felicio e Silva. O cabo José Raimundo adido a 1. Linha, he graduado a 2. Sargento pela bravura, com que achando-se cazualmente na retaguarda do inimigo na occasião em que o ponto foi atacado, matou hum rebelde, que mais fogo fazia sobre as nossas trincheiras, e nellas se recolheo. Os rebeldes alem do estrago que sofreraõ, na força, perderaõ tão bem uma canoa, que está em nossas mãos. O meu Ajudante d Ordens o Snr. Capitão Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, que mandei a Repartição no acto do ataque, receba os devidos louvores, não só pela exactidão com que cumprio minhas ordens, e disposições, mas tambem pelo acerto com que obrou a vista dos factos, e circunstancias que o momento deparou. Tenha pois a força legal completa seguranca de seus triunfos, e saiba mais que por noticias, se bem que não officiaes, mas de pessoas acreditadas, sabemos aqui, que a rebelhão pelo lado de Caxias, vai em completa decadencia, e que os rebeldes já se apresentaõ em grande numero as fileiras da legalidade. Hum grande auxilio d'armas, munições, e fazendas acaba de nos chegar a Parnahiba vindo do Maranhão, e isto junto com o que do mesmo já ali temos, e bem assim mantimentos, que breve nos deve chegar, habilitará a força desto campo a partilhar activamente da gloria de defender a bella Provincia, que a tanto geme em mãos barbaras, e assassinas. -- Manoel Antonio da Silva, Tenente Coronel Commandante em Chefe -- Está conforme -- Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, Capitão Ajudante de Ordens.

Illm e Exm Sr.--Os 1400 rebeldes que ainda ha pouco sitiavaõ apertadamente a villa do Icatú foraõ desalojados e perseguidos por mais de uma legoa: suas trincheiras foraõ estragadas, e a miseravel bagagem que trazem constantemente, cahio em nosso poder. Esta a maior victoria que a legalidade tem alcançado contra a rebeldia, quer se compare o numero dos nossos bravos, que apenas entraraõ 160, com o dos facciosos, quer as posições fortes que estes occuparaõ, quer, ainda o grande prejuizo que tiveraõ, e ao pouco que soframos. A marinha teve não pequena parte n'este successo, distinguindo-se muito o 1. Tenente Jesuino Lamego Costa, cumprindo tambem com seu dever os 1s. Tenentes José Segundino Gomensoro e João Baptista de Oliveira Guimarães. (*) Sobre o 1 Tenente Lamego ouso chamar a attenção do Governo e emittir meu juizo sobre a justiça e extrema utilidade de ter quanto antes o premio de tão assignalados serviços. Se o Official que recommendo á sabedoria do Governo for recompensado com o posto immediato, outros se prestaraõ tambem como elle e a causa da legalidade e a honra brasileira decerto que com isto muito ganhará.

Deos guarde a V. Ex. Maranhão 12 de Novembro de 1839. -- Illm. e Exm Sr. Jacintho Roque de Sena Pereira -- Manoel Felizardo de Souza e Mello.

(Chronica Maranhense)

Communicado.

Com que satisfação li o officio, que o Exm. Snr. Presidente da Provincia dirigio á nossa Assemblea Legislativa Provincial em data de 16 do corrente mez relativamente á reintegração dos religiosos Capuxinhos, cuja communidade fora aqui dissolvida por Lei da Assemblea Geral de 25 de Agosto de 1831! Quanto me he lisongeiro o ver, que as ideias, que por muitas veses hei propalado, desenvolvido, e sustentado em meus pequenos, e pobres escriptos, se achão energicamente resumidas, e apadrinhadas pela primeira Auctoridade da Provincia, por aquelle que melhor deve de conhecer as precisões do povo commettido á suaadministração!

Em verdade que mal fasião a qui os Religioso Capuxinhos? Elles ouvião de confissão a toda a hora do dia e da noite, elles promovião com grande fervor, e decencia o Culto Divino: elles ensinavão em sua Igreja aos meninos a Doutrina Christã; elles no maior rigor do inverno, se erão chamados, largavão o agasalho, e repouzo dos seus cubiculos para irem recolher no seio carinhoso de J. C. os ultimos suspiros do muribundo, sustentando-lhe a Fé, acorocoando-lhe a esperanca, acendendo-lhe a Caridade nestes ultimos instantes de tribulação, e de horror. E note-se, que quem taes sacrifficios praticava não erão sacertotes moços, e robustos, porem sim Religiosos encanecidos, e muitas vezes até valetudinarios elles entranhavão-se por essas mattas, e sertões trazpunhão bosques, e serranias, e la hião levar a palavra de Deos a esses homens rusticos, e quasi montesinhos. Nas Missões, que abrião quantos amancebados não casavão, quantas reconciliações, quantas restituições, quantas conversões não conseguião desses povos, que ja os conhecião, respeitavão, e tinhão em grande veneração!

Taes forão as culpas que motivarão a extinção desses religiosos em huma quadra de vertigem em que o odio ou despreso ás ideias de Religão erão huma especie de certificado de Patriotismo liberal, e extreme. Mas já he tempo de ter feito essa febre a sua remitencia: ja huma dolorosa experiencia assás nos tem provado a falta, que nos tem feito esses Religiosos, votados por sua profição ao laborioso ministerio das Missões. Discorra quem quiser pelo nosso interior, e vá ver, vá lastimar o estado de bruteza, de ignorancia, e immoralidade em que vivem esses homens, sempre dispostos ao latrocinio, ao roubo, e aos mais horrorosos homicidios. Ah! Se ainda existissem em missão os Religiosos Capuxinhos, estou; que a guerra de Panelas não chegaria ao que chegou. Em vez de tantas baionetas, em vez de tantos instrumentos da destruição, e da morte, bastaria, que la fosse hum Missionario destes que com o humilde estandarte da Cruz, insignias de paz, de mancidão, de amor, e de vida, tudo atraihiria a si, e chamaria ao aprisco a essas ovelhas desgarradas.

Leia-se huma das Pastoraes do Exm. Snr. Arcebispo Metropolitano, desse Prelado de tantas luzes, e virtudes, e nella se verão os beneficios, que desses Regiosos tem colhido e vai colhendo o bom povo da Bahia, que muito os venera, e ama.

Quanto aos nossos Parochos, ainda que alguns sejão mui dignos, e zelosos, todavia só a administração dos Sacramentos lhes rouba todo o tempo de maneira que nenhum lhes sobra para Cathequisar, Missionar, etc. etc, alem de que alguns há, que desgraçadamente não tem a precisa capacidade para tanto. Finalmente em que dispende o estado com a existencia dos Religiosos Capuxinho? Que prejuiso nos podem causar esses Padres quasi todos anciãos, de vida exemplar, e que só se occupão da vida espiritual e do mais importante dos negosios da salvação eterna?

Mil graças, e louvores sejão dados ao Exm. Senhor Presidente pela sua feliz, e bem acertada lembrança. Elle adquerio com este passo mais um titulo á estima dos sisudos, e bons Pernambucanos. Se um pugillo de franchinotes, elambusados na lição dos Voltaires, dos Diderots, dos Citadores, etc. etc reprovão a reintegracão dos religiosos Capuxinhos os homens maduros, os homens cordatos, os honrados pais de familias, as senhoras honestas e piedosas anciosamente desejão velos restituidos ao seu Hospicio; e esse dia será de hum extraordinario regosijo para o bom Povo Pernambucano.

Move-se a convicção, e nenhum interesse; eu fui em meus tenros annos doutrinado por esses virtuosos Padres; elles forão os meus primeiros Confessores. Tem de ser tractado este negocio n'Assemblea Provincial; e ja se vê qual será o empenho, qual será o voto do Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

(*) Por engano foi mencionado o 1. tenente João Baptista de Oliveira Guimarães, que nunca sahio da cidade, devendo ser o 1. tenente Joaquim José da Silva que foi quem se achou no Icatú com o 1. tenente Lamego.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Mil louvores sejaõ dados aos Nobres, e Honrados Pernambucanos, que apenas viraõ o annuncio para se assignarem na supplica feita a S. M. I. em favor do benemerito, e malfadado Major Manoel Boaventura Ferraz, concorreraõ á porfia, e com a maior satisfação á prestar sua assignatura, banhando-se de lagrimas huns, e outros offerecendo francamente sua bolça para qualquer despeza, que houvesse de occorrer, cujos nomes brevemente seraõ publicados em hum folheto, que já se acha á imprimir-se. Mas, Srs. Redactores, no meio de tão grande concorrencia chegou do Norte o barco de Vapór, e eu me vi na triste necessidade de suspender tudo immediatamente por não perder esta occasião de remessa para o Rio de Janeiro; visto que a natureza desta causa não admitte a minima dilacão. E para que esta suspensão chegue ao conhecimento de todos, e se poupe aos mais Srs o trabalho de virem talvez de longe á prestar sua assignatura, rogo a Vms. que se digem inserir estas linhas em seo Diario, pelo que lhes serei cada vez mais obrigado.

João Cavalcanti d'Albuquerque,
Vigario confirmado do Cabo.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 4 de Março de 1840.

Londres - - - - - - - - - -	30 3/4 a 31 nom.
Paris - - - - - - - - - - -	312
Hamburgo - - - - - - - -	578
Ouro em barras - - - - - -	125
Dobrões hespanhoes - - - -	28$300 a 28$350
» da patria - - - - - -	28$250 a 28$300
Pezos hespanhoes - - - - -	1$760
Moedas de 6U400 velhas -	15$200 a 15$250
» » novas -	14U200
» de 4U000 - - - - - -	7U800
Prata - - - - - - - - - - -	82
Apolices de 6 por cento juro	74 1/2
» 5 » » -	

(Do Jornal do Commercio.)

LOTERIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

THEATRO.

Domingo 22 do corrente, se representará a grande Peça Sacra

SANTA CECILIA,

Esmalte de Roma,

com todo o luxo e brilhantismo, com que foi representada para a Sociedade Theatral. Será ornada de coros de muzica, e da brilhante vista de Gloria.

Avisos Diversos.

--- José Maria Pestana retira-se desta Provincia para a da Parahiba.

☞ O Secretario da Sociedade Terpsichore, convida aos Srs. Socios da mesma para que compareçaõ pelas 7 horas da noite, do dia 23 do corrente na salla de suas Sessões, a fim de tratar-se sobre mudança para nova caza, e admissões de Candidatos.

☞ A casa de pasto da rua dos Quarteis D. precisa de um cozinheiro.

☞ Respondemos ao Sr. Emprezario, que segundo a experiencia tem mostrado na Peça dos 30 annos, que quando a peça he boa, a concorrencia de Expectadores deve ser favoravel; e assim de novo lhe reiteramos o nosso pedido.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia ou mesmo uma loja, e que o seu aluguel não exceda de 6 a 8$ reis; quem tiver dirija-se a esta Typografia que achará com quem tractar.

-- Precisa-se de um homem Portuguez, ou Hespanhol q' entenda d estilação para ir para o Engenho Burarema freguezia de Serinhaem quem pertender dirija-se a falar com Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

☞ O abaixo assignado herdeiro por parte de sua mãi Francisca da Assumpcão Rego, nos bens do falelido André Alves do Rego, faz publico pelo presente, que ninguem contrate negocio de hypoteca ou venda com Florencia Margarida dos Prazeres, encabeçada nos seguintes bens mais sabidos; huma morada de casas terreas na rua do Rangel numero 26, outra dita no fundo desta com frente para a rua da Praia, huma escrava do gentio de nome Luzia, huma filha da mesma, e hum escravo de nome João; ninguem pois a vista do exposto poderá de boa fe contractar negocio sobre ditos bens, sem comprometer-se ao perdimento do seu valor e sem incorrer no crime de huma tranzação dolosa em prejuiso de terceiro.

Manoel Jose da Costa.

--- Vende-se uma molatinha escura de idade de treze annos, com algumas habilidades, muito bem educada, propria para mocama: nesta Typ. se dirá quem vende.

☞ A pessoa que quer cem mil rs. sobre huma escrava: dirija-se a rua da Cadeia no Recife n. 61.

☞ A pessoa que quer comprar uma porção de cordão de ouro sem feitio, dirija-se a rua do Crespo D. 11.

☞ Quem annunciou querer um caixeiro, para venda, dirija-se a rua de S. Thereza D. 7.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar pesos de duas arrobas até meia libra, sendo queira de uma arroba até duas libras, dirija-se ao atterro da Boa vista venda D. 34.

☞ Arrenda-se annualmente uma casa terrea a barracada, sita na rua que vai da estrada da solidade para o manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tem corredor lavado, sala de vesita, forrada, com 32 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidrassadas, 8 quartos, sala boa de jantar, cozinha fora, com assento de fugão inglez, contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para 2 cavallos, com portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e suficientemente asseado; os pretendentes, entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para o dito arrendamento.

☞ Na padaria da rua das larangeiras D. 15 precisa-se de uma pessoa forra, ou captiva, que entenda do serviço da mesma.

☞ Precisa-se de uma ama que saiba coser, e engommar, e que seja habil para todo o serviço; na rua da cadeia do Recife D. 45.

☞ O accionista das cautellas desmanchada de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautellas o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corrè impreterivelmente no dia 23 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Rapozo cautellas de quarto, e na praça dita na venda do Sr. Saraiva, na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante; e nos mesmos lugares se achão a venda as da loteria da Boa vista, que corre no dia 6 de Abril conforme annunciou o Sr. Thesoureiro.

☞ Desappareceo da casa do abaixo assignado no dia 18 do corrente uma escrava creoula de nome Maria, de bonita figura, idade de 20 annos, levou vestido de chita, e panno da costa ja uzado, roga a todas as authoridades policiaes de a mandar prender e remette-la a praça da boa vista venda D. 4, que gratificará. – José Alves Lima.

☞ Aluga-se um sobradinho de um andar no atterro das 5 pontas defronte da fabrica de tabaco, com duas sallas, 3 quartos, cozinha fora, e quintal com cacimba, e está pintado de novo; a tratar no mesmo.

☞ Precisa-se fallar nesta praça com João Ignacio da Costa, a negocio de seo interesse, por isso queira annunciar a sua morada.

☞ O abaixo assignado tendo comprado de sociedade com Manoel Dias Souto tres meios bilhetes da segunda parte da Loteria do Theatro, de n 403, 501, e 1314; este ultimo desencaminhou-se, pelo que roga ao Snr Thesoureiro da dita Loteria que se digne não pagar o que por sorte sahir em dito bilhete, a outra pessoa que não for o annunciante. – Antonio José Villas Boas.

☞ O abaixo assignado faz certo ao respeitavel publico, que nenhuma pessoa contrate com a Senhora Josefa Roza da Fonseca, pelo que toca a metade da casa terrea sita na rua das trincheiras desta Cidade D. 13, visto que essa metade de que ella se faz senhora, está obrigada ao abaixo assignado pelos alugueis da outra metade da mesma casa de que elle he legitimo senhor e possuidor, para cuja satisfação e da Decima, que elle pagou pela dita senhora; foi pinhorada, e arrematada por aluguel a referida metade, que ella diz pertencer-lhe, e alem disso a mesma senhora contende judicialmente com o abaixo assignado acerca da supradita casa, e para que ninguem se achame a ignorancia faz o presente annuncio. – Agostinho da Silva Guimarães

☞ Desencaminhou-se o inventario dos bens do finado Reverendo Caetano de Souza Antunes inventariante D. Thereza Perpetua de Jesus, e por isso roga-se a esta pessoa que delle souber, o entregue na rua dos Quarteis D. 2, no primeiro andar que será recompensado.

☞ Quem annunciou querer comprar vacas com crias, sendo que queira duas de primeira barriga, dirija-se a rua de S. Rita nova casa terrea D. 1.

☞ O abaixo assignado responde o annuncio do Sr Major José Carlos Teixeira; que no Rio Grande chegou-se a elle um homem, e perguntou-lhe se conhecia seu genro José Carlos Teixeira Inspector do arsenal, ao que o abaixo assignado respondeo, que conhecia só, mas que não tinha amisade; apesar disso, tornou o dito sugeito, rogo-lhe o favor de entregar-lhe uma carta, e o abaixo assignado respondeo-lhe que não vinha em deirectura a Pernambuco, porque pretendia esperar no Rio de Janeiro pela sua reforma; e só o que poderia fazer era botar a carta no correio quando chegasse no Rio de Janeiro, com o que se conformou o dito homem, entregando ao abaixo assignado a carta para o dito Sr. José Carlos, e logo que o abaixo asignado chegou no Rio de Janeiro botou a dita carta no correio. – O Major José Gabriel de Moraes Mayer.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem dentro em poucos dias o Brigue Roza, recebe passageiros para o que tem excellentes commodos, e alguma carga, os pretendentes, dirijão se a rua da moeda D. 141, ou a Firmino José Felis da Roza.

Leilão

☞ Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, (transferido no dia 18 do corrente por cauza da chuva) d'um bom sortimento de espingardas lasarinas, ditas de caça, sovellas, brochas, colheres de estanho, bezerro, pedras para afiar, dedaes, trinchetes, estribos, bridas, missangas, canivetes, tisouras, e facas de xarquear &c., quinta feira 26 do corrente as 10 da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Alexandre Mackay & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de ferragens muito finas, sendo principalmente canivetes, navalhas para barba, tisouras, martellos, facas, e garfos, trinchantes, afiadores, lancetas, serrotes de numeros altos, caixinhas de mogno contendo cada uma 50 garfos e facas de cabo de prata; terça feira 24 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cruz.

Compras

☞ Dous pares de castiçaes de vidro; nesta Typografia.

☞ Vaccas e cabras, e que sejaõ boas de leite; quem tiver annuncie.

☞ Uma arte de Lonimond; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

☞ Um moleque de nação angola, de idade de 12 annos; na rua da senzala velha Decima 29.

☞ Dous selins em meio uzo; na rua nova armazem D. 34.

☞ Um tratado de fisica, e quimica com estampas, ainda sem uzo, um diccionario francez, um Mestre dito, historia, do Feliz independente; em Olinda rua do Bom fim n. 2.

☞ Uma molatinha de idade de 13 annos, com algumas habelidades; muito bem educada, por isso optima para mubanda, ao comprador se dirá o motivo; na rua da Penha sobrado de um andar do lado do Livramento.

☞ Terrenos com arvoredos de fructo, na passagem da Magdalena, entre as duas pontas, no sitio de José Joaquim Bezerra Cavalcante; a tratar com o mesmo.

☞ Um cavallo carregador baixo; na rua nova D. 29

☞ Duas correntes de ouro muito boas para relogio de algibeira, sendo uma grossa, e outra mais delgada; na rua do Rozario da Boa vista sobrado de duos andares confronte ao pateo da S. Cruz no segundo andar.

☞ Bezerro francez a duzia 10,000, e as pelles a 2000; na rua Direita lojas de couro D. 4 e 18; assim como da-se 100,000 a juros sobre pinhores de ouro.

☞ Uma venda com poucos fundos na quina da rua do jardim, e tem commodos para familia; a tratar nas 5 pontas D. 12.

☞ Um casal de escravos de meia idade, sendo o marido molato; na rua do Queimado loja de fazendas D. 17.

☞ Uma quartola, e um barril para azeite de carrapato, dous ditos para azeite doce, e 5 pipas para agoardente; nas 5 pontas D. 25 onde tem o lampião.

☞ Uma canoa de amarelo, de carreira, muito leve de vara, corrida de alcatrão, com chapa de ferro na proa, com corrente e chave, e proporções para carregar 4 pessoas; na rua da cadeia n. 45.

☞ Muito superior oliado de pinturas de diversas cores, para capas de mezas grandes e pequenas, ou bancas de sala, estampado em baeta de algodão, com largura de 4 e meio e 7 e meios palmos, e botins de bezerro para homem, chegados ultimamente de Lisboa; na rua nova loja de Ferreira & Braga, D. 22.

☞ Na loja da praca da Independencia n. 27 de José Tavares da Gama, por preço commodo o seguinte sortimento de calçado e outros objectos de melhor qualidade, e gosto a saber; calçado de bezerro francez, botins, e çapatos de Lisboa para homem, botins de duraque e de panno para dito, calçado de marroquim, duraque, setim, cordavão, couro de lustro e botinas de duraque para senhora, calçado das mesmas qualidades para meninas, chapeos pretos e brancos para homens e meninos, chapeos de sol de seda para homem, e senhora, çapatos de couro de lustro, e chenelas de marroquim para homem, bengalas de diversas qualidades e ultimamente chegadas.

☞ Uma casa terrea nos affogados defronte da Igreja de S. Miguel; trata-se com Antonio da Costa Lobato, visinho a mesma casa, ou nesta Typografia.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja de fazendas de Manoel Joaquim Silveira.

☞ Meios bilhetes da loteria do Theatro; no pateo do Terço venda D. 9.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua da Madre de de Deos.

☞ Meios bilbetes da loteria do theatro a 4580; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro; no atterro da Boa vista loja de fazendas D. 15.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, a 4500, e os inteiros a nove mil rs.; na rua da cadeia n 48 loja de cambio.

☞ Rape de Lisboa chegado proximamente e caixas com vellas de cera fabricadas em Lisboa, de diversos tamanhos; na rua do Vigario n. 15 casa de Mendes e Oliveira.

☞ Um moleque do gentio de angola muito deligente para todo o serviço, bom vendedor na rua; atraz dos Martirios D. 29.

☞ 4 casas terreas novas, boas, livres e desembarassadas de qualquer onus, sendo uma na rua do Fagundes, outra na rua Augusta, e duas na rua do Peixoto; a fallar com Manoel Ferreira Ramos na loja da quina da rua do Crespo.

☞ Uma escrava de nação Cabinda, com bonita figura, meia ladina, por preço commodo: na rua Direita D 20 lado do Livramento.

☞ Uma porção de pranxões de louro; no beco do peixe frito D. 4.

☞ Um moleque creoulo, de idade de 11 annos, muito habil para pagem, ou outro qualquer serviço; na rua do Hospicio primeira casa terrea pegado ao primeiro sobrado do lado do poente.

☞ Na loja franceza de Affonso S. Martin, muito boas fazendas para vestidos de Padre, e muitos boas meias de peso.

☞ Uma varanda de ferro de vinte palmos de frente, pelo preço que custou a quem fez; na rua da cadeia do Recife n. 4 no primeiro andar.

☞ Um escravo cabra, de idade de 18 annos, bom carreiro, e trabalhador de enchada e machado; na rua da cacimba armazem de assucar D. 5.

☞ 260 palmos de terra com 220 de fundo e com alguns arvoredos, no lugar da capunga, e um berço de jacarandá; a tratar no manguinho estrada de ponte de Uchoa no sitio que faz quina com o beco da capunga.

☞ Dous escravos de idade de 20 a 25 annos, um moleque de 12 annos de bonita figara, um creoulo de 18 annos, de ellegante figura e optimo pagem 4 escravas moças, de bonitas figuras, todas com habelidades, uma linda molatinha de 16 annos, cose, engomma, e he recolhida, a parte de um sobrado na rua de hortas, que rende 22 000 mensaes, e uma completa mubilia; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro a 4600; na quina do beco da Congregação D. 21 loja de José Esteves Vianna.

☞ Um cavallo alazão, bom carregador; na rua nova D. 34.

Escravos Fugidos

☞ Da-se 50,000 de gratificação a qualquer pessoa que aprehender algum dos escravos seguintes; Francisco, cor fulla, de idade de 40 annos, bom corpo, e altura, quando anda pucha pela perna direita; Rita de idade de 25 annos, fulla da cor de boa estatura, secca do corpo, os cabellos da cabeça muito ralos e ruivos; Antonio de idade de 42 annos; fullo da cor, tem um olho vasado, pés apalhetados, todos estes escravos fugirão a 2 de Janeiro do corrente anno, e são de angola; Paulo de idade de 20 annos, creoulo, official de alfaiate, pés apalhetados, olhos abugalhados, cor fulla, secco do corpo, sabe ler e escrever, e supõe-se achar na Cidade de Olinda, e algumas vezes apareceo nos quatro cantos, tão sufrivel cachaça, e ja foi escravo do Padre Mestre Pegado, e a 5 mezes que se acha fugido; Severin o creoulo, de idade de 20 e tantos annos, boa figura corpo ordinario, bem preto, e muito esperto, faz 25 dias que fugio; quem os pegar annuncie, ou leve-os ao Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, ou a Ignacio Xavier Carneiro da Cunha, que he o Sr. dos referidos escravos, e morador de presente no engenho barra.

☞ No dia 11 do corrente fugio um negro buçal, de nome Manoel, de nação Angola, com idade de 35 annos, altura regular, calvo, com um talho no meio da dita, bem barbado, tem uma velida no olho direito, levou vestido camisa de algodão da terra, calças de brim branco, colete de sarja preta ja velho, e um saco com todo sua roupa, andava vendendo fazendas com uma creoula de nome Bibianna; quem o pegar leve a rua do Livramento sobrado de dous andares D. 25 defronte das catacumbas da mesma Igreja, que será recompensado.

☞ Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa, de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma intitular-se por forra, e mudar de nome; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n 4 que receberá 20,000 de gratificação.

☞ No dia 19 de Fevereiro p p, desapareceo um moleque creoulo de nome Benedicto, de idade de 14 annos, sem chapeo, levou vestido camisa e calça de algodão, com uma perna meia torta, um signal de queimadura de fogo perto do olho esquerdo e tem a lingoa meia perra; quem o pegar leve a Olinda no varadouro sobrado n. 14, que será recompensado.

☞ João Baptista Claudio Tresse pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes, e igualmente Srs. donos e capitães de embarcações a aprehenção de um escravo que se supõe estar furtado, ninguem poderá fazer compra com o dito sob pena de se proceder contra o comprador; este escravo foi comprado ao Sr. João Frederico Abreu Rego morador na rua de agoas verdes D. 38, no dia 17 de Setembro do p. p, o dito desapareceo no dia 23 do passado com os signaes seguintes; de nome Benedicto, baixo, cheio do corpo, de nação muçambique, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos oupados, nariz chato, o andar pesado falla descansada, de idade de 20 annos, tem uma orelha furada de proximo; quem o pegar leva ao dito Snr. a cima morador na rua nova D. 19, que recompensará com 25,000.

Movimento do Porto

NAVIO NTRADO NO DIA 19.

RIO DE JANEIRO, 20 dias, Barca Ingleza Marre de 3?7 tonel, Capitão Daniel Royland, equip 18, carga caffé assucar, e outros generos; ao dito Capitão; veio refrescar.

DITO; 11 dias, Barca Ingleza Perceverence de 23? tonel, Cap. ?oekhiel, equip. 11, em lastro; a Schramm.

SAHIDO NO MESMO DIA.

TRIESTE; Brigue Noruega, Capitão H. O. Jensem.

LISBOA; Barca Portugueza N. S do Rozario, Capitão Manoel Francisco de Souza, carga assucar.

HAMBURGO; Brigue Hamburguez Camões, Capitão J. J. Ponnanes, carga algodão

LIVERPOOL; Barca Ingleza Nightingale, Cap. Thomaz Hunter, carga assucar e algodão; passageiro um com a familia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 184?

MUTILADO